



## Trabalhos Científicos

**Título:** Acompanhamento De Hidronefrose Fetal E Refluxo Vesicoureteral Com Boa Evolução: Relato De Caso

**Autores:** RAFAEL OLIVEIRA MELQUIADES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM), LYZA ALENCAR SIQUEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM), LUCAS FERREIRA GONÇALVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM), BRUNO FARIA COURY (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM), HENRIQUE SÁVIO DE FREITAS SOARES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM), TATIANE CHAVES COSTA DE QUEIROZ (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM), LAILA CAROLINE SILVA SOUSA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM), ANTÔNIO RÉGIS COELHO GUIMARÃES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM), GUSTAVO LEITE MACIEL (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM), GABRIELA TRONCOSO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM), JULIA TOLENTINO MELO MORAIS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM), GABRIEL BARBOSA DE CARVALHO MATOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM), MILLA CRISTIE RODRIGUES COSTA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM), JÚLIA DE SOUSA OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM), ANA CLARA ROSA COELHO GUIMARÃES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM), DJALMA PEREIRA RABELO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM), ANA FLÁVIA BERETA COELHO GUIMARÃES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM), VICTÓRIA TEIXEIRA DE OLIVEIRA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM), JULIANO VILELA DALIA MESQUITA (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS - FCMMG), ANA LUISA PINHO ASSUNÇÃO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM)

**Resumo:** Introdução: A Hidronefrose Fetal (HF) é diagnosticada intraútero pela ultrassonografia (US) obstétrica de rotina. Suas principais etiologias são estenose de Junção Ureteropiélica (JUP) e Refluxo Vesicoureteral (RVU), podendo evoluir entre regressão espontânea e deterioração renal. Relato de caso: Paciente feminina, 4 anos diagnosticada intraútero pela ultrassonografia (USO) obstétrica morfológica de segundo trimestre com presença de dilatação pielocalicinal à direita, mantendo-se estável durante USO seriados. Após o nascimento foi realizado US de vias urinárias confirmando os achados da USO e acrescentando ao diagnóstico a presença de duplicação piélica à direita com hidronefrose apenas no grupo pielocalicinal inferior associada a subestenose de JUP. Realizou-se aos 5 meses de idade, uretrocistografia miccional identificando RVU grau 2, bilateral e cintilografia renal (DSMA) que demonstraram moderada hidronefrose com diminuição da espessura do parênquima renal direito, rim esquerdo preservado. Diante deste quadro os pais puderam ter acesso a informações e cuidados preventivos que os ajudaram na profilaxia de eventuais infecções do trato urinários (ITU). Durante o seguimento a criança não apresentou nenhum episódio ITU, portanto, uma evolução benigna. Decidiu-se por abordagem conservadora como opção terapêutica sem antibioticoterapia e acompanhamento minucioso com repetição dos exames a cada seis meses. Os exames de uretrocistografia miccional e cintilografia controles evidenciaram após 3 anos: função renal preservada e desaparecimento espontâneo do RVU. Discussão: HF em neonatos assintomáticos pode ter acompanhamento expectante a depender de fatores como diagnóstico precoce e o grau de RVU, podendo vir a ter remissão completa ainda na primeira infância. O acompanhamento minucioso visa garantir identificação e tratamento apropriado para a parcela de casos com evolução não satisfatória. Conclusão: acompanhamento obstétrico adequado pode reduzir a morbimortalidade através de condutas preventivas inseridas precocemente. Nota-se também a remissão espontânea do RVU comprovada e documentadas por métodos de imagens seriados indo de encontro com o que a literatura preconiza.